

30 anos de Acta Paulista de Enfermagem – Os desafios do cenário editorial e as práticas rumo à excelência

Com mais de 2000 manuscritos publicados, 31 volumes disponíveis e mais de 100.000 páginas em circulação, a Acta Paulista de Enfermagem completa em 2018, 30 anos de existência. Marcada pela aspiração de se tornar um importante veículo de comunicação científica no Brasil e no mundo, a Acta ultrapassou as metas pretendidas em 1988, ano do seu nascimento, e, em 2018, se consagra entre os melhores periódicos da área de enfermagem e saúde nacionalmente e internacionalmente.

Na sua primeira direção, a Acta iniciou as suas atividades com a gestão das ilustres Professoras Doutoras Laís Helena Ramos de Oliveira Franco, então Chefe do Departamento de Enfermagem da Escola Paulista de Medicina e Maria Cristina Santos Gedraite, como Editora Responsável pela Revista. Naquela época, o principal objetivo era que a Acta se mantivesse como canal ativo das publicações oriundas do programa de pós-graduação do Departamento de Enfermagem, tendo como missão favorecer a troca de experiências entre as Escolas de Enfermagem.⁽¹⁾ Com o passar dos anos, profissionais engajados com o propósito de potencializar os achados publicados passaram a projetar a Revista para outros patamares editoriais. A Prof^{fa} Dr^a Nilce Piva Adami atuou fortemente nos processos editoriais da Revista, cuidando para que a publicação se mantivesse de forma ininterrupta e que a qualidade dos manuscritos aceitos fosse criteriosamente analisada. A Prof^{fa} Dr^a Nilce Piva Adami relata o esforço tido para selecionar os números e relacionar importantes pesquisas nos fascículos que então seriam circulados junto à comunidade acadêmica. A primeira indexação da Acta Paulista de Enfermagem foi na base Lilacs - Literatura Latina-Americana em Ciências da Saúde e BVS – Biblioteca Virtual em Saúde.⁽²⁾

Foi em meados dos anos 2000 que a Prof^{fa} Dr^a Alba Lucia Bottura Leite de Barros se tornou Chefe do Departamento de Enfermagem da Escola Paulista de Medicina e, em parceria com a Prof^{fa} Dr^a Maria Clara Cassulini Matheus e a Bibliotecária Edna Terezinha Rother, buscaram indexar a Revista em importantes bases de dados. Durante esse período, a Acta conseguiu importantes indexações, pode-se citar a *Web of Science*, *SciELO*, *Scopus*, *Cinahl*, *Cuiden* e conquistou o seu primeiro fator de impacto, sendo as suas citações analisadas pelo *ISI - Institute for Scientific Information/ JCR – Journal Citation Reports*. Cabe ressaltar, que foi nesta gestão que a Revista conquistou a posição de Qualis A2 na estratificação da Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Durante os anos

2000 mudanças notórias aconteceram na área editorial. As Revistas que até então nunca haviam sido avaliadas em formato, padrão e escopo, precisaram adotar uma periodicidade adequada, formato próprio, linguagem que as diferenciasses uma das outras e indicadores consideráveis que pudessem posicioná-las frente às demandas (requisitos) das bases de dados.^(3,4)

No início de 2012, quando o departamento de Enfermagem se tornou Escola Paulista de Enfermagem, Unidade Universitária da Universidade Federal de São Paulo, a Prof^ª Dr^ª Lucila Amaral Carneiro Viana convidou a Prof^ª Dr^ª Dulce Aparecida Barbosa para se tornar a Editora Científica da Revista. Frente às novas exigências de posicionar a Acta como um dos principais periódicos da área de atuação, notórios avanços aconteceram, visto que o mundo editorial exigia que as Revistas se tornassem *Open Access* e buscassem a sua sustentabilidade financeira para garantir a publicação contínua dos seus fascículos. Assim decidiu-se que o ISSN 0103-2100 (versão impressa), fosse encerrado e que, a partir daquele ano, a comunidade acadêmico-científica passasse a adotar somente o formato *on-line* (ISSN 1982-0194). Atividades como interatividade entre os autores e seleção dos manuscritos em plataforma eletrônica foram às pautas mais discutidas rumo ao reposicionamento que pretendia-se como meta para Acta.⁽⁵⁾

Em 2013, a Prof^ª Dr^ª Sonia Maria Oliveira de Barros, assumiu a Direção da Escola Paulista de Enfermagem e a condução da Revista e posicionou os seus esforços como Editora-Chefe rumo à profissionalização dos processos editoriais da Acta. A então Editora passou a adotar o *ScholarOne*, como plataforma de submissão *online* dos manuscritos, adotou projeto gráfico próprio para Revista, refez a *Home Page* para que ela atendesse interinamente às exigências dos usuários da Acta, buscou a adoção da linguagem XML para os artigos publicados e começou as atividades de interatividade nas redes sociais. A Prof^ª Dr^ª Sonia Barros investiu fortemente na especialização dos profissionais que faziam e fazem parte do Escritório Editorial, além de adotar o primeiro sistema de recebimento *on-line* das taxas de publicação (*PayPal*). Durante a sua gestão a Acta iniciou as suas atividades nas bases *SCImago - SCImago Journal & Country Rank*, *DOAJ - Directory of Open Access Journals*, *Redalyc* e *Cabell's - Directory*.⁽⁶⁾

Desde 2015, sob a minha gestão, como Diretora da Escola Paulista de Enfermagem, a Acta Paulista de Enfermagem tem buscado maior independência frente aos colegiados da Instituição e parcerias importantes com órgãos nacionais e internacionais. Para mim, ser Diretora da Escola de Enfermagem e Editor-Chefe da Revista são atividades que precisam ser rediscutidas regimentalmente, visto a dedicação que se tem para gerenciar um periódico científico. Gestão e Relacionamento marcam esta gestão que tem trabalhado para que a Revista possa aderir às demandas editoriais de forma a manter-se continuamente como período científico de excelência. Como meta, pode-se mencionar a indexação da Revista no *PubMed Central* e conseqüentemente no *Medline*, busca pela estratificação A1 no Qualis da Capes e aumentar gradativamente o fator de impacto que já tem sido crescente desde o início da sua gestão, aderir ao formato editorial “Publicação

Contínua” e repensar os rumos da Revista nas plataformas digitais, Portal RevEnf e política *Pré-Print*. Hoje, a Acta Paulista de Enfermagem é uma Revista que se mantém financeiramente e possui planejamento financeiro para garantir a sua circulação ininterrupta. Cabe reiterar o importante papel da Comissão Editorial formada por professores pesquisadores e enfermeiros doutores na condução dos processos avaliativos dos manuscritos submetidos pela comunidade acadêmica à Revista. Gestionada pela Fundação de Apoio da Universidade Federal de São Paulo, a Acta tem recebido importantes incentivos oriundos das agências de fomento Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e Fapesp – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

A Revista Acta Paulista de Enfermagem completa 30 anos em 2018 com aspiração de completar mais 30 e manter na sua trajetória um vasto histórico de credibilidade e competência. Agradecemos a todos os parceiros, profissionais e equipes que se mantiveram atentos e contribuíram para que chegássemos até aqui. Sabemos que temos muito para fazer e enfatizamos que a nossa meta é fidelizar os nossos usuários, levar uma literatura de qualidade e referência para todo o mundo e performar com excelência rumo às práticas editoriais no mundo. Fica registrado o nosso parabéns para você Enfermeiro e Profissional da Saúde que confia em nosso trabalho!

Prof^a Dr^a Janine Schirmer

<https://orcid.org/0000-0003-0783-2961>

Editora-Chefe da Acta Paulista de Enfermagem

Escola Paulista de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo,

São Paulo, SP, Brasil

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201800001>



Referências

1. Gedraite MC. Editorial. Acta Paul Enferm. 1988;1(1):1.
2. Silva CV. [Honoring the Prof. Dr. Nilce Piva Adami]. Acta Paul Enferm. 2005;18(1):1. Portuguese.
3. Barros AL. Editorial. Acta Paul Enferm. 2002;15(1):1.
4. Barros AL. [The Acta Paulista de Enfermagem is indexed in SciELO]. Acta Paul Enferm. 2007;20(1):7-9. Portuguese.
5. Barbosa DA, Belasco AG, Vianna LA. [Acta Paulista de Enfermagem in digital format: making a mark in history]. Acta Paul Enferm. 2012;25(1):1. Portuguese.
6. Barros SM. Editorial. Acta Paul Enferm. 2013;26(1):1.